

Os detalhes do mundo, vistos por Thomas Lewinsohn

Esta mostra reúne fotografias de **Thomas Lewinsohn**, produzidas ao longo dos últimos anos, de norte a sul do litoral brasileiro. Ela é a continuidade de um ciclo que começou, há mais de dois anos, quando nos debruçamos sobre esse vasto conjunto de imagem e nos permitiu organizá-lo conceitualmente pela primeira vez, surgia assim a exposição *Entre Marés* no *Pavão Cultural* (Campinas_S.P.) em 2024. No ano seguinte novo projeto, novas imagens, que se materializaram no livro **Água-Forte**, título desta mostra. O olhar atento sobre os pequenos detalhes dessa paisagem e a passagem do tempo estruturam toda a pesquisa visual que você verá em seguida. É no campo do sensível que as imagens se repousam e não do descritível.

Produzidas no amplo território litorâneo, o gênero da paisagem é inescapável neste conjunto de imagens. As vistas topográficas, no entanto, anunciam e situam um *corpus* mais amplo de fotografias, em que composições formais rigorosas surgem como enigmas a desafiar nossa compreensão. A obra de Thomas se estrutura na exploração desses dois eixos complementares: de um lado ela faz parte da tradição da fotografia de paisagem, onde um ponto de vista frontal organiza a imagem, de outro, ela se insere na linhagem da fotografia que ressignifica o banal, o que escapa da nossa percepção apressada do mundo que nos rodeia, onde a matéria estrutura formas.

Fotografar é selecionar e construir um ponto de vista. O olhar de **T. Lewinsohn**, após perscrutar pacientemente esse território, promove a construção de novas paisagens visuais, onde a abstração e a figuração estão em permanente fricção. Estas imagens provocam, a um só tempo, nossa percepção e imaginação visual e carregam, em sua superfície, um acúmulo de instabilidade, indeterminação e as marcas de uma (in)certa temporalidade. Elas nos abrem para uma dimensão poética inesperada: inscrições ferrosas na rocha sugerem figuras; ondas deixam suas marcas, cíclicas; continentes emergem na areia. Vamos assim de um enigma ao outro. Podemos pensar as imagens de Thomas Lewinsohn como reveladoras dessas paisagens do inconsciente e das coisas, do concreto e do fugidio, da aparição e do esvanecimento, e não é justamente nesse lugar que se situam os sonhos?

Eder Ribeiro, 2026